

## CULTIVANDO UM CORAÇÃO QUE ESPERA

### ENQUANTO ESPERO

A jornada da fé é um longo caminho onde aprendemos a confiar menos em nós mesmos e mais em Deus. E nesse caminho a gente aprende que a fé em Cristo envolve, dentre outras coisas, a perseverança, a necessidade de permanecer fundamentados em sua palavra, sustentados por suas promessas, mantendo os olhos sempre voltados para Jesus.

“Confie no Senhor de todo o coração. Não dependa de seu próprio entendimento.” - Pv 3.5

Muitos de nós começamos a nossa jornada confiando mais em nós mesmos, em nossos próprios pensamentos e em nossa compreensão limitada sobre Deus. Iniciamos a nossa caminhada de fé - e muitos, infelizmente permanecem assim até o fim - apoiados em nosso próprio entendimento, não só sobre Deus, mas sobre tudo o que nos cerca. O caminho extenso da autoconfiança para a confiança em Deus nunca foi simples e nem fácil.

O grande perigo que encontramos nessa jornada é que somos uma geração que tem pressa. Não fomos treinados na virtude da paciência, nem na disciplina da espera.

**O problema que os discípulos de Cristo encontrarão é que a pressa não produz uma fé madura, mas sim cristãos inseguros, manipuladores e ansiosos.** O processo que nos leva a confiarmos mais em Deus e menos em nós mesmo é lento, e nele aprendemos que Deus não está preso à pressa neurótica da nossa cultura

**Viver é em grande medida esperar. E nós não sabemos esperar.**

A espera é o tempo onde as “páginas são viradas”, é o tempo onde as “notas não são trocadas”, o tempo onde o fôlego é retomado. O tempo da espera prepara o caminho para o que vem a seguir.

Paciência é uma virtude um tanto quanto curiosa, pois todos querem alcançar a virtude de ser paciente, mas ninguém quer ter paciência.

Ser paciente é entender que se as coisas “aconteceram ou não aconteceram” é apenas interpretado a partir do lugar do meu coração, no que ele crê. Por isso a espera não está relacionada com as coisas que eu QUERO esperar. **A nossa espera está baseada na nossa fé em Deus e no que Ele está fazendo através de Jesus Cristo.**

Talvez isso pode cair como uma esperança para o seu coração ou até como um soco no estômago: Deus continua a trabalhar. Se Deus é o autor e consumidor da nossa fé, então qual é a lógica de achar que tem dias que Deus “não fez nada”?

### A PROMESSA DA ESPERA E APRENDENDO A ESPERAR

Ao falar sobre espera, Henri Nouwen a considera como "um movimento de algo que se inicia em Deus, à partir da vontade dele, revelada através de uma promessa."

A cena de abertura da Boa Nova está cheia de pessoas esperando, pessoas para quem havia sido dada uma promessa. (Zacarias, Isabel, Maria, Simão e Ana)

*“Não tenha medo, Maria”, disse o anjo, “pois você encontrou favor diante de Deus. Ficarà grávida e dará à luz um filho, e o chamará Jesus. - Lucas 1.30-31*

Pessoas que esperaram receberam uma promessa que as permite esperar. Elas receberam algo que está trabalhando nelas, como uma semente que está começando a crescer. Nós só podemos realmente esperar se o que nós esperamos já começou em nós. **Então, é possível dizer que esperar é um movimento. Porém, não é um movimento do nada para alguma coisa, é um movimento de algo para algo mais. Um movimento que é iniciado por Deus e não por mim**

E por ser um movimento, esperar é ativo. Esperar ativamente significa estar completamente presente ao momento, com a convicção de que alguma coisa (que ainda não vemos) está acontecendo. Os que esperam sabem que o que estão esperando está crescendo (ainda que de maneira imperceptível) a partir do solo no qual estão pisando. **Este é o segredo. O segredo da espera é que a semente foi plantada e que algo começou, embora eu ainda não veja.**

*“Se já temos alguma coisa, não há necessidade de esperar por ela, mas, se esperamos por algo que ainda não temos, devemos fazê-lo com paciência e confiança.” - Romanos 8:24,25*

Uma pessoa que espera é paciente. “Paciência” significa a vontade de permanecer onde estamos e vivenciar o hoje, na certeza de que algo, que eu ainda não vejo, se manifestará no tempo. Pessoas impacientes estão sempre esperando algo acontecer em outro lugar, e por isso, querem ir para outro lugar, fugindo do incômodo da espera. O hoje é como se não tivesse sentido. Pessoas pacientes se atrevem a ficar onde estão. A vida da pessoa paciente é vivida ativamente no presente, enquanto espera.

*“Então Abraão esperou com paciência, e recebeu o que lhe fora prometido.” - Hebreus 6.15*

*“Assim, não se tornarão displicentes, mas seguirão o exemplo daqueles que, por causa de sua fé e perseverança, herdarão as promessas.” - Hebreus 6.12*

*“Por isso, irmãos, sejam pacientes enquanto esperam a volta do Senhor. Vejam como os lavradores esperam pacientemente as chuvas do outono e da primavera. Com grande expectativa, aguardam o amadurecimento de sua preciosa colheita. Sejam também pacientes.” - Tiago 5.7-8*

Paciência e perseverança são necessárias para aguardar o cumprimento da promessa. Qual é o melhor exemplo de paciência se não a fé cristã? Esperamos por um Deus que está fazendo nova todas as coisas. E desde o início da história, filhos e filhas esperam pelo fim da obra de Suas mãos.

**Esperar, portanto, é o contexto no qual Deus nos ensina e transforma.**

Esperar a partir de uma promessa é esperar sem saber exatamente o que irá acontecer, por isso é uma atitude muito radical em relação à vida. Temos o costume de criarmos expectativas concretas do que precisa acontecer em nossas vidas para que elas tenham sentido. O casamento, os filhos, a carreira, o estilo de vida, situações e acontecimentos. Por isso é um convite para a contramão do mundo. **Esperar de verdade é abrir mão do controle sobre nosso futuro e deixar Deus definir nossa vida, confiando que Ele está nos moldando de acordo com o seu amor e não de acordo com o nosso medo.**

*“Esqueçam tudo isso, não é nada comparado ao que vou fazer. Pois estou prestes a realizar algo novo. Vejam, já comecei! Não percebem? - Isaías 43.18-19*

Esperar é acreditar que algo se cumprirá de acordo com as promessas e não de acordo com os nossos desejos. Zacarias e Isabel desejavam ter um filho por anos, mas eles não estavam cheios de desejo, eles estavam cheios de esperança. Esperar exige fé, confiar em Deus e não nos nossos ídolos, por isso dói.

*“Vocês se despiram de sua antiga natureza e de todas as suas práticas perversas. Revistam-se da nova natureza e sejam renovados à medida que aprendem a conhecer seu Criador e se tornam semelhantes a ele.” - Colossenses 3.9-10*

Estamos sendo preparados, dia após dia, para uma vida eterna e para isso Deus utiliza vários recursos, sendo um deles a espera e o sofrimento da espera. Você pode ser tentado, à medida em que começar a contemplar essa realidade, a encarar Deus como “alguém que tem prazer no sofrimento”. É capaz que você diga: “não teria outra forma de viver isso?”. Mas certamente no final do caminho você encontrará o Deus que tem bons pensamentos a seu respeito e os melhores caminhos para serem seguidos.

## TUDO TEM O SEU TEMPO

*E, no entanto, Deus fez tudo apropriado para seu devido tempo. Ele colocou um senso de eternidade no coração humano, mas mesmo assim ninguém é capaz de entender toda a obra de Deus, do começo ao fim. - Eclesiastes 3.11*

**Somos seres limitados pelo tempo e o nosso coração impaciente exige que tudo o que desejamos aconteça agora.** Enxergamos apenas o agora, sentimos fome e queremos ser saciados imediatamente. Esquecemos (ou nunca ninguém nos ensinou de verdade) que nada chega pronto. Entre o plantio da semente e o desfrutar de seu fruto há um trabalho constante.

Em nossa ignorância e imaturidade queremos que todos os tempos sejam iguais, mas a vida não é assim.

### **Eclesiastes 3.1-8**

Nós temos nossa agenda, mas Deus não está interessado no que eu acho sobre as coisas (no sentido de acatar a sua ideia brilhante). Acredite: você não é brilhante o suficiente para dizer para Deus qual o melhor trajeto para a história.

**Deus sabe exatamente o que Ele está fazendo na vida e no tempo de cada um de nós. Ele não atrasa e nem se adianta na realização de nada. Absolutamente nada acontece em vão ou deixa de acontecer por um descuido.**

Cada momento trará o seu desafio diferente e passaremos por eles de maneiras diferentes. O tempo de chorar trará os seus desafios, assim como o tempo de rir também terá seus desafios. E ambos nos preparam, nos transformam e nos ensinam. E ambos somos chamados para viver o presente e agir no tempo que estamos.

Assim, há um lugar também especial no tempo de esperar, que se torna especial no mesmo tanto que o tempo de se obter o esperado. Na espera aprendemos a confiar e depender. Exercitamos a nossa fé, ainda tão frágil, ainda tão pequena. (Salmos 34.8 - 1 Pedro 5.6-7)

Nós deveríamos ser ensinados desde crianças a viver o tempo da espera, e não ter as coisas na hora que a gente quer. **Você pode perceber que quem deseja as coisas tudo no seu tempo são crianças imaturas, carentes e necessitadas de seus desejos. É como se seus desejos a dominassem e EU PRECISO disso ou daquilo.**

Meus irmãos, Deus invade o nosso tempo com a sua eternidade e diz: “há um tempo para cada coisa, até para esperar”

**Para isso, é necessário estarmos atentos, de olhos bem abertos, enxergando e julgado corretamente o que está acontecendo no tempo de hoje, para respondermos de maneira certa aos desafios que Deus coloca diante de nós.** Senão, seremos como ignorantemente (que desconhecem os tempos) que apenas buscam satisfação imediata para o que estão sentindo: fome, sede, carência afetiva, tédio, solidão etc. Iremos murmurar e reclamar do que está acontecendo e buscaremos alguma forma de trazer alívio rápido (seja o disque pizza, a pornografia, as séries de TV, os relacionamentos ou o trabalho).

Homens de pouca fé, é como se nos colocássemos diante de Deus e disséssemos: “você me colocou no lugar errado. Eu não gosto da tarefa que me deu”. E Deus responde: “meu precioso filho, pare de resmungar. Este é o seu tempo. Pare de reclamar da corrida e CORRA”.

Ao desprezarmos o presente (hoje), por ele não ser exatamente da forma que esperávamos, estamos na verdade dizendo que Deus não sabe o que está fazendo, ou é injusto, ou não se importa com o que acontece em nossa vida; nós é que sabemos e o julgamos. Um dos sinais de que estamos crescendo e deixando de ser crianças é a capacidade de assumir responsabilidades, de ver que agora nós temos que agir ativamente, encarar desafios, trabalhar, se preocupar com os outros e não apenas com nós mesmos.

## A DOR DA ESPERA E O MILAGRE DA VIDA HOJE

Ter fé é, também, esperar. E esperar dói. Mas a dor da espera não é a mesma de ficar parado e aguardar sem poder fazer nada. É na verdade, mais parecido com a dor de uma semente que, escondida no solo, rasga a terra enquanto cresce. Esperar é um processo, um movimento quase imperceptível, que gera um tipo de dor, de incômodo. Porque as coisas levam tempo para acontecer e geralmente, demoram muito mais do que gostaríamos para se realizarem.

Deus é especialista em escrever histórias de dor, confronto, perseguição e privações. As mais variadas situações que, exatamente por causa do sofrimento, geram vida. E de frustrar as nossas mais queridas expectativas

Cada vez que tenho as expectativas frustradas, o pecado surge com força renovada me trazendo desânimo e tristeza, falta de fé e desconfiança. Por isso, é importante compreender que minhas expectativas de sucesso e felicidade que, geralmente, estão fundamentadas em ilusões, serão frustradas. Minha ilusões serão quebradas, mas Deus em seu poder e amor irá cumprir seus planos e promessas para mim.

**Mesmo assim, mesmo entendendo o tempo e submetendo os desejos, mesmo tendo fé e esperança, esperar vai doer. E quando doer demais e parecer que nada está acontecendo, iremos chorar diante do Senhor, como Ana chorou e como tantos outros ainda choram. Vamos buscar os recursos que precisamos no Senhor. Mas também vamos confiar, como Abraão confiou. Sem entregar o coração para as mentiras, sem deixar a amargura prevalecer e a incredulidade vencer. Vamos aprender a lamentar.**

Podemos ficar tristes e chorar, sabendo que Deus é capaz de lidar com nossa angústia. Ele deseja que o busquemos, derramando nosso coração em vulnerabilidade e sinceridade diante dele. Ao fazer isso, ele nos ajuda a lidar com nossas dores e provê a paz e o contentamento em meio ao sofrimento.

*“Felizes os que choram, pois serão consolados.” - Mateus 5.4*

Aprendemos que Deus está mais interessado em nos consolar em meio ao choro do que nos dar grandes respostas.

Precisamos confiar que o que acontece em nossa vida está a nosso favor e não contra nós. Se realmente acreditarmos nisso, que Deus sabe o que está fazendo e o faz baseado em seu amor, será possível aceitar e acolher o que acontecer. Inclusive o sofrimento da espera. E ao fazer isso, descobriremos um caminho que destrói os nossos ídolos e desafia o nosso desejo de controle.

Talvez por isso é tão importante que a tribulação causada pela frustração de nossos desejos alcance seu propósito, produzindo perseverança, e a perseverança, um caráter aprovado, e o caráter aprovado, esperança (Romanos 5.3-4).

A amargura contra Deus em nosso coração, ao não obtermos nossa vontade em nosso tempo, pode indicar a confusão que estamos fazendo entre o que é eterno e temporal, amando demais o que é passageiro ou até colocando algo no lugar de Deus. Pode revelar nossa imaturidade, nossa falta de entendimento, nossa idolatria, nossa “pirraça” e o quanto ainda não enxergamos a realidade.

Adotamos uma atitude de vitimismo, reclamação e desconfiança de Deus. Mas as interrupções são oportunidades de acordarmos de nossa ilusão do controle e aceitarmos a vida presente. Cada momento é cheio de novas oportunidades.

Toda a nossa vida é um milagre e Deus faz com que todas as coisas cooperem para o nosso bem. Devemos aprender a desfrutar da graça de Deus que nos alcança todos os dias. Sair do lugar de vitimismo, nos isolando de todo sofrimento. Podemos aceitar toda a nossa vulnerabilidade e viver plenamente o que nos é dado hoje. Afinal, *“Aquele que habita no abrigo do Altíssimo encontrará descanso à sombra do Todo-poderoso. Isto eu declaro a respeito do Senhor : ele é meu refúgio, meu lugar seguro, ele é meu Deus e nele confio.” - Salmos 91:1,2*

## CAMINHAMOS. NUNCA DESISTIMOS E NUNCA CAMINHAMOS SOZINHOS

Caminhamos em direção a um destino final, como peregrinos. Para o lugar onde toda espera cessará. E enquanto caminhamos *“nunca desistimos. Ainda que nosso exterior esteja morrendo, nosso interior está sendo renovado a cada dia. Pois estas aflições pequenas e momentâneas que agora enfrentamos produzem para nós uma glória que pesa mais que todas as angústias e durará para sempre. Portanto, não olhamos para aquilo que agora podemos ver; em vez disso, fixamos o olhar naquilo que não se pode ver. Pois as coisas que agora vemos logo passarão, mas as que não podemos ver durarão para sempre.”* - 2 Coríntios 4.16-18

Além disso, não esperamos sozinhos. A vida em comunhão nos consola e nos fortalece. O abraço do amigo, a palavra de orientação e ânimo, a oração conjunta, o desabafo numa conversa, o choro conjunto, o cuidado do outro. Olhemos, por exemplo, para a espera de Isabel e Maria (Lucas 1.39-56)

Deus planta a promessa e nós esperamos por elas:

“Maria guardava as profecias no coração aí e refletia sobre elas - Lucas 2.19”